



**POLITÉCNICO
DE LISBOA**



**ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
DE LISBOA**

ESCREVER E LER ANTES DE O SABER FAZER

As conceções precoces sobre a linguagem escrita
de um grupo de crianças em contexto de JI

Ana Rita dos Reis Castro

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para obtenção
de grau de mestre em Educação Pré-Escolar

2019

ANEXOS

Anexo A. Portfólio Individual

Consultar PEN: AnexosA_Portfólio_AnaCastro

Anexo B. Dados da investigação

I

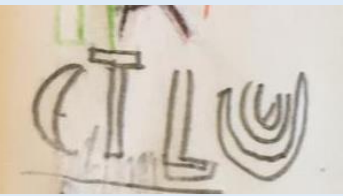
Registos de observação

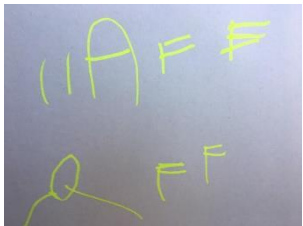
Registos de observação – concepções das crianças face à linguagem escrita


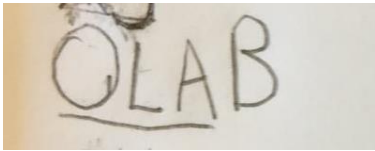
Nº	Data	Registo de observação	Categorização
1	15 de outubro de 2018	Construímos o mapa das tarefas e a M.S. estava a escrever o nome de cada tarefa, copiando de uma folha, enquanto outra desenhava. Começou por escrever “torneiras”, de seguida escreveu “leite”, depois “chapéus”, e, por fim, “triciclos”. Quando terminou de escrever perguntou “ <i>porque é que estas três acabam todas com esta letra, o S?</i> ”	Reconhece letras
2	16 de outubro de 2018	A Le.V estava a fazer um desenho para dar à avó que fazia anos e perguntou-me se podia escrever “gosto de ti” M.S.: Se quiseres eu escrevo, eu já sei escrever Le.V.: Não sabes nada. Rita podes escrever num papel para copiar?	Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional
3	23 de outubro de 2018	Durante a visita à biblioteca, a F.T. abria os livros e seguia com o dedo todas as frases, da esquerda para a direita e de cima para baixo, demonstrando ter adquirida a direccionalidade da escrita. F.T.: <i>Este não tem nada sobre os tomates.</i> Rita: <i>Não? Já viste?</i> F.T.: <i>Sim, já li e não tem.</i>	Características formais do material de leitura
4	13 de novembro de 2018	Iniciamos a manhã com uma proposta que tinha surgido por parte das crianças: ver a diferença entre as palavras globo, lobo e bolo. Notou-se que a M.A. tem sido bastante estimulada em relação à escrita pelas observações que foi fazendo. Rita: <i>Qual é a diferença entre estas duas palavras? (lobo e globo)</i> M.A.: <i>Então, se tirarmos a primeira letra daquela (aponta para globo), fica igual à outra (lobo).</i> Rita: <i>Então e entre estas duas? (lobo e bolo)</i> M.A.: <i>São as mesmas palavras.</i> Rita: <i>Mesmas palavras?</i> M.A.: <i>Ai, letras. As mesmas letras mas trocadas.</i>	Reconhece letras

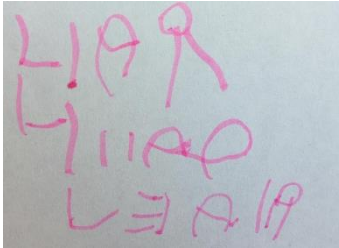

5	13 de novembro de 2018	<p>Escrevi as palavras com letra minúscula, o que causou alguma estranheza ao grupo: G.: <i>Aquela letra daquela</i> (aponta para globo) <i>é a minha letra, mas é diferente</i> Rita: <i>É diferente?</i> G.: <i>Sim, eu sei que é igual porque é um G, mas é diferente.</i> Conversámos sobre as letras maiúsculas e minúsculas e as crianças chegaram ainda à conclusão que a mesma letra se pode escrever de maneiras diferentes.</p>	Reconhece letras
6	15 de novembro de 2018	<p>Dando continuidade à proposta de segunda-feira que surgiu das crianças, hoje escrevi numa folha as palavras escama e cama que elas queriam ver a diferença. M.A.: <i>A de cima, escama, tem mais letras.</i> F.T.: <i>Pois é, é maior.</i> S.D.: <i>Tem aquela primeira letra</i> Rita: <i>Qual primeira letra?</i> Várias crianças: <i>É o E.</i> S.D.: <i>Tem o E e o S do meu nome.</i> L.B.: <i>Sim, e a cama não tem.</i> Rita: <i>Então e agora vamos lá ver o que têm igual.</i> C.F.: <i>Tem o C do meu nome.</i> M.A.: <i>Tem o M do meu e o A, que também é meu.</i> Rita: <i>Muito bem, já vimos as letras diferentes e iguais das duas palavras, mas agora fechem os olhos e ouçam bem: escama, cama, escama, cama. Qual é a diferença?</i> S.D.: <i>É o “esh”</i> (faz o som [j] da primeira sílaba da palavra escama) Rita: <i>Isso S.D., é o “esh”</i> M.A.: <i>A escama tem “esh” e cama não tem</i> Rita: <i>E o que é isso?</i> V.: <i>É as primeiras letras da escama. Escama tem E S C A M A</i> (referindo o som de cada letra)</p>	- Faz correspondência a fonema grafema - Reconhece letras
7	23 de novembro de 2018	<p>Assim que voltámos do recreio as crianças já sabiam que iam fazer o registo da experiência do sal. Eu fiquei com uma mesa e a educadora com outra e as restantes duas mesas ficaram a trabalhar de forma mais autónoma. Perguntei ao D.T. se queria desenhar ou escrever aquilo que achava que ia acontecer D.T.: <i>Escrever, para as pessoas podem [possam] ler e perceber</i> Rita: <i>Então e se tu desenhares não entendem?</i> D.T.: <i>Não, porque escrevemos todos igual para as pessoas todas lerem e perceberem, mas não desenhamos igual</i></p>	Compreende que escreve para que os outros possam ler

8	26 de novembro de 2018	<p>Ao voltarmos do recreio, demos início à construção da história da peça de teatro. Para além de três dos cinco elementos do grupo do projeto (as restantes duas estavam a faltar), quiseram participar mais sete crianças. Estavam muito <i>entusiasmadas</i> e todas quiseram dar muitas ideias, sendo que foi fácil chegar a um consenso em relação ao desenrolar da história. Enquanto escrevia todos iam dando diversas sugestões e interpelavam-se uns aos outros:</p> <p>F.T.: <i>Olha, temos de dizer as coisas mais devagar, a Rita não consegue escrever tudo tão rápido.</i></p> <p>M.A.: (Sentada ao meu lado) <i>Pois é, ela está a escrever tão rápido que só faz riscos. Tu vais ler essas letras?</i></p> <p>D.T.: <i>O meu pai também não faz letras, faz riscos. Mas ele consegue ler.</i></p>	Características formais do material de leitura
9	26 de novembro de 2018	<p>Depois do almoço, enquanto apoiava um pequeno grupo numa proposta da educadora:</p> <p>J.: <i>Rita, Rita, Rita!</i> (chamava-me sem parar)</p> <p>Rita: <i>Sim J., o que aconteceu?</i></p> <p>J.: <i>Eu quero ler este livro, só que eu não sei ler!</i></p> <p>F.T.: <i>Olha, eu já sei ler! Eu leio para ti!</i></p> <p>(Sentou-se ao pé do J. com o livro na mão e começou a contar a história)</p>	Lê e/ou escreve para os outros
10	29 de novembro de 2018	<p>Durante uma conversa com o grupo do projeto, as crianças confundiram ter muitas perguntas a fazer, por isso, questionei-as acerca da possibilidade de se esquecerem delas no dia da visita.</p> <p>M.A.: <i>Então, se nos esquecer-mos tu lembras-te!</i></p> <p>Rita: <i>Eu? Acham que a Rita se consegue lembrar de todas as vossas perguntas? Acho que só me vou lembrar de algumas.</i></p> <p>S.F.: <i>Podemos escrever num papel!</i></p> <p>F.T.: <i>Sim, tu escreves e se nos esquecermos tu lêes para ajudar!</i></p>	Escreve para depois recordar
11	30 de novembro de 2018	<p>Depois da visita das estudantes de teatro conversei com as crianças referindo que tínhamos aprendido muitas coisas hoje:</p> <p>S.D.: <i>Elas ensinaram muitas palavras novas.</i></p> <p>Rita: <i>Ai foi S.D.? Então digam lá quais foram as palavras para eu escrever aqui!</i></p> <p>(As crianças foram dizendo diversas palavras: encenador, técnico de luz e de som, régie, cenógrafo, figurinos, figurinistas, cenários, produção, projetar a voz)</p> <p>Rita: <i>Uau, já viram quantas palavras novas aprendemos?</i></p> <p>F.T.: <i>Pois é! Temos de ir escrever na teia o que aprendemos para não nos esquecermos das coisas.</i></p>	Escreve para depois recordar

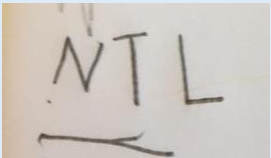
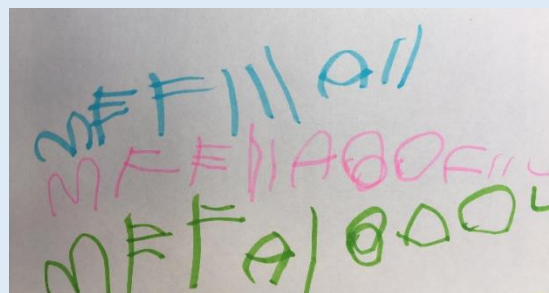
12	6 de dezembro de 2018	<p>Depois da rotina da marcação dos mapas, conforme já tinha conversado com a educadora escrevi numa folha a palavra Natal para fazermos uma chuva de ideias e perguntei “que palavra é esta que escrevi aqui?”</p> <p>Le.V.: <i>Teatro</i></p> <p>Lu.V.: <i>Não não, teatro não tem aquela</i></p> <p>V.: <i>É natal!</i></p> <p>Rita: <i>Porque é que achas que é Natal?</i></p> <p>V.: <i>Então, porque tem ali um N A T A L (referindo o som de cada letra).</i></p> <p>Rita: <i>Muito bem V., é mesmo a palavra natal.</i></p> <p>F.T.: <i>Oh Rita, ela já sabe ler?</i></p>	Faz correspondência a fonema grafema
13	7 de janeiro de 2019	<p>A M.S. e a Lu.V estavam a brincar na área da casa com o S. que me perguntou se queria comprar alguma coisa:</p> <p>Rita: <i>Quanto custa uma pizza?</i></p> <p>S.: <i>É só leres neste papel aqui (Aponta para um papel em branco)</i></p> <p>Rita: <i>Foste tu que fizeste esse papel?</i></p> <p>S. <i>Sim, este é a fingir, mas se estivesse cá escrito a sério tu podias ler e saber.</i></p>	Compreende que pode ler para obter determinada informação
14	8 de janeiro de 2019	<p>A F.T. Pediu-me que lhe ensinasse a escrever castelo, disse-lhe que ia só entregar um jogo à L. e já voltava. Quando cheguei disse-me que já tinha escrito castelo e mostrou-me “CTLU”:</p> 	- Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional - Escreve no nível 3 (com fonetização)
15	9 de janeiro de 2019	<p>A F.T. estava na área da escrita e chamou-me para ver que tinha escrito LOL (marca dos seus brinquedos favoritos).</p> <p>Rita: <i>Uau F.T., onde aprendeste a escrever LOL ?</i></p> <p>F.T.: <i>Então, eu tenho muitas em casa e já aprendi.</i></p>	- Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional

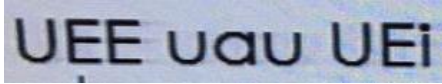
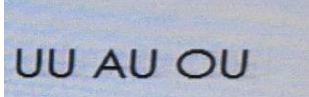
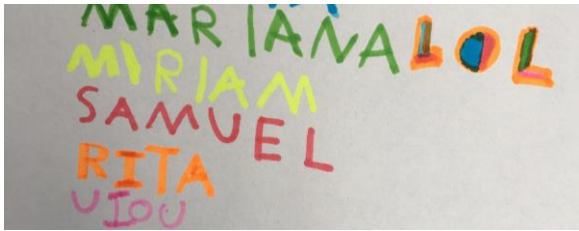
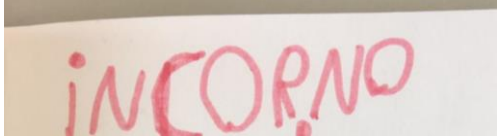
16	9 de janeiro de 2019	<p>A M.S. estava no computador a escrever. Aproximei-me dela e perguntei se podia ver o que estava a escrever ao qual me respondeu que sim e pediu ajuda para escrever mais coisas.</p> <p>Rita: <i>O que queres escrever?</i></p> <p>M.S.: <i>Já escrevi o nome de alguns meninos, copiei dali. Vou escrever flor.</i> (começa a soletrar a palavra e escreve “flo” e, logo de seguida escreve “fla”, referindo que é folha)</p> <p>M.S.: <i>Já viste que são quase iguais? Mas a falar não. A falar folha é diferente de flor.</i></p>	<p>- Escreve no nível 4 (alfabético)</p> <p>- Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional</p>
17	9 de janeiro de 2019	<p>O D.C. chamou-me para ver o que estava a escrever no quadro</p> <p>D.C.: <i>Olha, escrevi Rita e depois pai</i></p> 	<p>- Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional</p> <p>- Escreve no nível 1 (pré-silábica)</p>
18	9 de janeiro de 2019	<p>Enquanto o D.C. estava na área da escrita a escrever no quadro. O S.D. aproxima-se para ver o que o amigo estava a fazer e diz-me:</p> <p>S.: <i>Rita, o D.C. não está a escrever</i></p> <p>D.C.: <i>Estou estou, olha</i></p> <p>S.: <i>Mas isso é só traços e traços não são palavras.</i></p>	<p>Diferencia símbolos de letras</p>

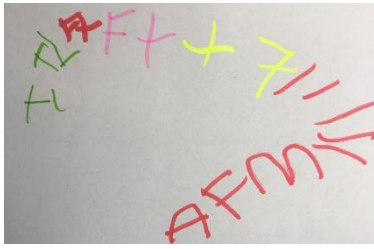
19	10 de janeiro de 2019	<p>A V. estava na área da escrita a desenhar um unicórnio numa folha. Perguntei-lhe o que estava a fazer ao qual me respondeu que estava a fazer uma etiqueta para pôr num peluche.</p> <p>Rita: <i>Porque é que o peluche precisa de etiqueta?</i></p> <p>V.: <i>Para todos os que quiserem comprar saberem o nome dele.</i></p> <p>Quando terminou o desenho escreveu o nome do peluche corações “CRESOiS”</p> 	<ul style="list-style-type: none"> - Escreve no nível 4 (alfabético) - Compreende que escreve para que os outros possam ler
20	10 de janeiro de 2019	<p>A C.F. e a L. estavam a brincar nos jogos de mesa com figuras geométricas. A C.F. chama-me e mostra-me um triângulo referindo que é um A.</p> <p>L.: <i>Isso não é um A, o A tem um traço lá no meio.</i></p> <p>C.F.: <i>Mas as letras podem ter muitas maneiras e este triângulo é um A.</i></p> <p>L.: <i>Então estes (apontando para os retângulos) se juntares um em cima e outro em baixo é o meu L.</i></p>	<p>Reconhece letras</p>
21	14 de janeiro de 2019	<p>A M.S. estava no quadro da área da escrita e estava a escrever os nomes dos amigos utilizando os cartões.</p> <p>F.T.: <i>Isso é fácil! Estás a copiar.</i></p> <p>M.S.: <i>Mas também posso escrever sem copiar. Vou escrever Bola.</i></p> <p>(Retira o caderno à F.T. e começa a escrever) Escreve “OLA” e a F.T. diz que bola não começa por aquela letra, começa por B. A M.S. olha para o caderno e acrescenta o B no final, escrevendo “OLAB”</p> 	<ul style="list-style-type: none"> - Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma - Escreve no nível 4 (alfabético)

22	14 de janeiro de 2019	<p>A Le.V. estava na área da casinha a fingir que lia o jornal.</p> <p>Rita: <i>Estás a fazer o quê?</i></p> <p>Le.V.: <i>A ler o jornal.</i></p> <p>Rita: <i>Ai é? E o que diz o jornal?</i></p> <p>Le.V.: <i>Diz coisas novas que aconteceram</i></p>	<p>- Reconhece a função de suportes de escrita</p> <p>- Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional</p>
23	14 de janeiro de 2019	<p>O D.C viu que eu estava a escrever com a M.S. no computador e quis mostrar-me o que estava a escrever.</p> <p>D.C.: <i>João, pai, mãe</i> (apontando para cada uma das palavras)</p>  <p>Rita: <i>Uau D.C.</i></p> <p>M.A.: <i>Posso ver?</i></p> <p>D.C. Diz que sim e explica à M.A. que escreveu “mano, pai e mãe”</p> <p>Rita: <i>Então mas escreveste João ou mano?</i></p> <p>D.C.: <i>É a mesma coisa.</i></p>	<p>- Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional</p> <p>- Escreve no nível 1 (pré-silábica)</p>
24	15 de janeiro de 2019	<p>O S.D. estava a brincar com os íman e veio mostrar-me que escreveu o seu nome.</p>  <p>S.D.: <i>Como não tinha aquela coisa do A usei a letra S. Resultou não resultou?</i></p> <p>Rita: <i>Resultou muito bem S.D</i></p> <p>Lu.V.: <i>Não é uma coisa, é um acento! Eu também tenho um no meu nome. E também tenho o l e um S.</i></p> <p>S.D.: <i>Mas o meu tem mais letras</i></p> <p>Rita: <i>Lu.V. podes escrever o teu nome e depois vêm quem tem mais letras.</i></p> <p>(Os dois foram escrever os nomes e comparar as letras)</p>	<p>Reconhece letras</p>

25	15 de janeiro de 2019	<p>Enquanto estava no computador, o D.T.. chama-me e pede-me ajuda para escrever carro.</p> <p>Rita: <i>Qual é que achas que é a primeira letra?</i></p> <p>D.T.: <i>Eu acho que é a letra que faz assim (faz o som [k]), mas no outro jogo quando temos de copiar as palavras carro começa por esta letra (aponta para a A).</i></p> <p>Rita: <i>Que letra é essa?</i></p> <p>D.T.: <i>É o A, e eu sei que a primeira do carro não é A, porque carro tem [k].</i> (Fui ver o jogo e apesar de ter a imagem de um carro, a palavra escrita era “automóvel”)</p>	<p>- Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional</p> <p>- Faz correspondência fonema grafema</p>
26	15 de janeiro de 2019	<p>A V. estava na área da escrita a brincar com os íman. Reparei que estava a lembrar-se de letras para procurar na caixa dos íman e colá-la no quadro magnético.</p> <p>M.S.: <i>Colaste o M ao contrário.</i></p> <p>V.: <i>Não não, isto é o W.</i></p> <p>M.S.: <i>O que é isso?</i></p> <p>V.: <i>É uma letra que eu aprendo na escola polaca.</i></p> <p>Rita: <i>Em português não usamos essa letra.</i></p> <p>M.S.: <i>Pois, eu nunca vi</i></p>	<p>Reconhece letras</p>
27	16 de janeiro de 2019	<p>Durante uma brincadeira na área da escrita, a V. pede-me para escrever gato numa folha. Enquanto eu escrevia, a F.T., que também estava na brincadeira, soletrava cada uma das letras.</p> <p>F.T.: <i>G, A, T, O</i></p> <p>V.: <i>“O”? Não é “O” é “U”</i></p> <p>F.T.: <i>A Rita escreveu “O”</i></p> <p>V.: <i>Mas é gato [g'atu]</i></p> <p>Rita: <i>Tens razão, mas em português há algumas letras que têm dois sons, dependendo da posição da palavra em que a letra está.</i></p>	<p>Faz correspondência fonema grafema</p>

28	16 de janeiro de 2019	<p>A M.S. estava a ajudar a C.F. a copiar palavras de um livro. C.F.: <i>Tu já és mais crescida que eu, já sabes escrever sem copiar?</i> M.S.: <i>Só algumas coisas. O meu mano já me ensinou</i> Rita: <i>O que sabes escrever M.S.?</i> M.S.: (Pega no lápis e escreve "NTL") <i>Olha, sei escrever Natal</i></p> 	<p>- Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional - Escreve no nível 3 (com fonetização)</p>
29	17 de janeiro de 2019	<p>Pedi à M. para ir buscar o cartão para escrever o nome no seu trabalho. Foi buscar o cartão, sentou-se, pegou no lápis e ficou a olhar para o cartão. Perguntei-lhe o que se passava: M.: <i>Este não é o meu nome.</i> Rita: <i>Não? Então?</i> M.: <i>As letras não são estas.</i> O cartão que a M. tirou era de outro amigo</p>	<p>Compreende que a mesma palavra se escreve sempre da mesma forma</p>
30	17 de janeiro de 2019	<p>O D.C. pediu-me para ir para a área da escrita. Passado um pouco disse-me "escrevi mais coisas, podes tirar fotografia" Rita: <i>UAU, e queres explicar o que escreveste?</i> D.C.: <i>Primeiro é gato, depois cobra e depois elefante</i></p>  <p>O S.D., que estava no computador, disse-me "aquilo não é escrever pois não? Ele usa sempre as mesmas letras!"</p>	<p>- Escreve no nível 1 (pré-silábica) - Reconhece que as palavras têm que ter letras diferentes para se poder ler</p>

31	17 de janeiro de 2019	<p>No computador o S.D. escreveu várias palavras de que se ia lembrando. S.D.: <i>Primeiro escrevi muletas, depois botão e depois nuvem.</i></p>  <p>S.D.: <i>Quero escrever mais, agora quero tubo, prato e fogo</i></p> 	<ul style="list-style-type: none"> - Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional - Escreve no nível 3 (com fonetização)
32	18 de janeiro de 2019	<p>Ao ouvir o poema sobre o inverno o J. refere que “são rima com chão”.</p> <p>Educadora: <i>Porque é que dizes que rima?</i></p> <p>L.B. <i>As duas acabam com a letra O.</i></p> <p>Educadora: <i>E vento? Rima com chão?</i></p> <p>J.: <i>Não.</i></p> <p>Educadora: <i>Pois não, mas também acaba em O.</i></p> <p>S.D.: <i>É porque acabam em “ão” como João e Simão.</i></p>	<p>Reconhece letras</p>
33	18 de janeiro de 2019	<p>A F.T. estava a escrever no quadro. A V. vai ter com ela e pergunta-lhe o que é que tinha escrito.</p> <p>F.T.: <i>Copiei o nome de alguns meninos, e depois aqui escrevi LOL e aqui a última unicórnio.</i></p>  <p>V.: <i>Unicórnio? Isso não é unicórnio.</i> (Pega numa folha e escreve “INCORNO”)</p>  <p>V.: <i>Vês? Se isto é unicórnio isso não pode ser unicórnio.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional - Escreve no nível 3 (com fonetização) - Escreve no nível 4 (alfabético) - Compreende que a mesma palavra se escreve sempre da mesma forma

34	21 de janeiro de 2019	<p>No momento de grande grupo depois do almoço as crianças estavam a ver o abecedário e referiram que ninguém tinha a letra B.</p> <p>V.: <i>Pois, temos muitas letras mas o B não.</i></p> <p>F.B.: <i>Eu tenho</i></p> <p>Rita: <i>Tens? Então?</i></p> <p>F.B.: <i>O meu outro nome começa pelo B.</i></p>	Reconhece letras
35	23 de janeiro de 2019	<p>O D.C. estava a escrever no caderno e a F.T., que estava ao lado dele chamou-me para ver o que ele tinha feito.</p> <p>Rita: <i>Queres explicar à Rita e à F.T. o que escreveste?</i></p> <p>D.C.: <i>É cobra, não veem que é assim como as cobras? (segue com o dedo a orientação das letras)</i></p> 	<p>- Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional</p> <p>- Escreve no nível 1 (pré-silábica)</p>
36	23 de janeiro de 2019	<p>A educadora mostrou a capa do livro “Adivinha o quanto eu gosto de ti” e perguntou às crianças como é que se chamava a história.</p> <p>S.D.: <i>Eu conheço! É o quanto eu gosto de ti</i></p> <p>Educadora: <i>É quase isso! Falta uma palavra antes, tentem lá lembrar-se</i> (Depois de várias tentativas por parte de todas as crianças, reparo que a F.T. está muito atenta a olhar para o título)</p> <p>F.T.: <i>A D I</i> (soletrava as primeiras letras)</p> <p>Rita: <i>É isso mesmo F.T., está quase</i></p> <p>L.B.: <i>Adivinha! É adivinha, mas foi porque a F.T. disse</i></p>	Faz correspondência a fonema grafema

A Le.V. estava a brincar na área da casinha e pediu à V. para lhe desenhar um bolo para ela vender na mercearia.

Le.V.: *Mas temos de escrever o que é, para todos saberem e não comparem errado*

V.: *Eu desenho e vou escrever.*

A Le.V. veio e pediu-me para escrever bolo porque achou que a v. não sabia escrever e eu disse-lhe que a v. podia escrever.

V.: *Sim, eu quero escrever* (termina o desenho e escreve "BOLU COU TRES VELAS" por cima do desenho)

Le.V.: *Bolo é isso tudo? Isso é tantas letras*

V.: *Não é só bolo, eu escrevi bolo com três velas.*



- Compreende que escreve para que os outros possam ler
- Escreve no nível 4 (alfabético)

II

Guião entrevista realizada às crianças

Blocos de Informação	Objetivos específicos	Formulação de questões	Observações
A. Legitimação da entrevista e motivação do/a entrevistado/a	<ul style="list-style-type: none"> • Legitimar a entrevista; • Motivar o entrevistado. 	- Esta entrevista tem como objetivo compreender aquilo que as crianças sabem em relação à linguagem escrita - Carácter confidencial - Pedir autorização para gravar	
B. Concepções precoces acerca da funcionalidade da linguagem escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a forma como as crianças percebem a utilização funcional da linguagem escrita • Compreender a forma como as crianças se apropriam a utilização funcional da linguagem escrita 	B1. Conheces pessoas que saibam ler e escrever? B1.1. O que é que leem? E o que escrevem? B2. Sabes o que é isto? B2.1. O que é que está cá escrito? B3. Para que é que queres aprender a ler e a escrever? B3.1. O que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever? B3.2. O que é que gostavas de fazer quando soubesses ler e escrever?	B2. Mostrar diferentes suportes de escrita: talão de compras, bula de medicamentos, dicionário, manual de instruções e livro de receitas
C. Concepções precoces acerca dos aspetos figurativos da linguagem escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conhecimentos das crianças acerca das características formais de leitura 	C1. Achas que este cartão serve para ler? Porquê? C2. Achas que este cartão serve para ler? Porquê? C3. Achas que este cartão serve para ler? Porquê? C4. Achas que este cartão serve para ler? Porquê?	C1. Mostrar cartão com "LLLLL" C2. Mostrar cartão com "PTAR" C3. Mostrar cartão com "LI3AP7" C4. Mostrar cartão com "C"

<p>D. Conceções precoces acerca dos aspetos conceptuais da linguagem escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as conceptualizações das crianças sobre linguagem escrita 	<p>D1. Escreve o teu nome</p> <p>D2. Escreve pato D2.1 Escreve pata D2.2 Escreve patinho</p> <p>D3 Escreve elefante D3.1 Escreve rato</p>	<p>- Pedir às crianças que escrevam como sabem</p>
---	---	---	--

III

Transcrição entrevistas realizadas às crianças

D.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?

D.T. (pausa) Conheço o meu primo Simão, ele já é crescido. Já é adolescente

Rita: Muito bem, e o que é que lê? Tu sabes o que é que ele lê?

D.T. Matemática.

Rita: Lê coisas de Matemática?

D.T: Sim. Faz testes.

Rita: Mais ninguém? E o pai e a mãe?

D.T.: Eles trabalham no computador, mas não sei se sabem ler ou escrever

(Mostro talão de compras)

Rita: Tu sabes o que é isto?

D.T: Contas...

Rita: São contas aqui?

D.T: Acho que são...

(Mostro bula de medicamento)

Rita: Muito bem, e este?

D.T: Uma marca de um trabalho

Rita: E o que é que cá esta escrito, sabes?

D.T: Eu não sei ler, claro que não sei!

(Mostro dicionário)

Rita: Muito bem, e este? O que é este?

D.T: Um livro.

Rita: E o que é que está cá escrito neste livro?

D.T: Coisas para contar.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E este?

D.T: Livro de receitas.

Rita: E o que é que cá está escrito?

D.T: Diz como fazer as receitas, mas desse com bacalhau não gosto!

Rita: Não gostas?

D.T: Não gosto de coisas misturadas...

(Mostro manual de instruções)

Rita: E este?

D.T: Um papel.

Rita: E o que é que tem cá escrito?

D.T: Coisas de papéis

Rita: Não sabes o que é?

D.T: Não.

Rita: Muito bem. E tu gostavas de aprender a ler e a escrever?

D.T: Gostava.

Rita: Para quê?

D.T: Para poder, ler sozinho os meus livros.

Rita: Muito bem, o que é que se pode fazer quando já se sabe ler e escrever?

D.T: Podes ser escritor

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Achas que este cartão dá para ler?

D.T: (Acena que não)

Rita: Não, porquê?

D.T: Porque só tem L's

(Mostro cartão com série de letras "Potlar")

Rita: E este?

D.T: Esse dá

Rita: Muito bem, porquê?

D.T: Porque tem várias letras.

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E este?

D.T : Esse pode ser, tem letras diferentes

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E este?

D.T: Não.

Rita: Porquê?

D.T: Porque só tem uma letra.

Rita: Agora escrevas o teu nome neste papel, pode ser?

D.T.: (Primeiro troca duas letras, depois corrige e escreve corretamente o seu nome)

Rita: Muito bem, e agora escreve pato

D.T: É um "A porque pato é um "A" e tem um U (escreve AU)

Rita: Agora escreve Pata

D.T: Pata? (escreve AA)

Rita: Boa, e agora escreve "Patinho"

D.T: (escreve AHU)

Rita: Boa, e agora escreve Elefante

D.T: (escreve IEFE)

Rita: Agora rato

D.T: (escreve AU)

F. T.

Rita: Tu conheces alguma pessoa que saiba ler e escrever?

F.T: Sim

Rita: Quem?

F.T: O meu irmão

Rita: E mais?

F.T: A minha mãe, o meu pai

Rita: Muito bem, e o que é que eles leem?

F.T: Livros. E escrevem cartas às pessoas e coisas do trabalho para mandar ao chefe e aos clientes

(Mostro talão de compras)

Rita: Tu sabes o que é isto?

F.T: Não sei

(Mostro bula de medicamentos)

Rita: E este?

F.T: Esse sei muito menos.

(Mostro Dicionário)

Rita: E este?

F.T. : Um livro

Rita: E o que é que cá está escrito?

F.T: Não sei a história

(Mostro livro de receitas)

Rita: E este?

F.T: Livro de comida

Rita:E o que é que tem cá escrito?

F.T: Receitas

Rita: E o que é que dizem as receitas?

F.T: Eu sei esta, bacalhau á Braz

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto sabes o que é?

F.T: Diz como se mete a roupa a lavar

Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever? Para quê?

F.T: Para ler os Livros sem ter que pedir.

Rita: O que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever?

F.T: Ler livros, já se pode escrever, ver se escrevemos bem ou mal...

Rita: E o que é que tu gostavas de fazer quando souberes ler?

F.T: Muitas coisas... Não sei... Escrever cartas

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Isto aqui pode-se ler?

F.T: Não

Rita: Porquê?

F.T: Porque é tudo as mesmas letras.

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E este consegue-se ler?

F.T: Sim, porque tem várias letras.

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E este?

F.T: Não

Rita: Porquê?

F.T: Porque não se lê com números.

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E este?

F.T: Não, porque só tem uma letra.

Rita: Agora vais escrever o teu nome, pode ser?

F.T: (escreve corretamente)

Rita: Agora escreve Pato

F.T: Não sei escrever bem, acho que é assim (escreve PAO)

Rita: Agora escreve Pata"

F.T: (escreve PA)

Rita: Escreve Patinho

F.T: Esse é mais difícil, Pa é o "P" Ti é o "T" e nho é "U" (escreve PTU)

Rita: Agora escreve elefante

F.T: (escreve "LFT")

Rita: E agora escreve Rato

F.T: (escreve RO)

J.

Rita: Conheces alguém que saiba ler?

J: Sei, os escritores.

Rita: Mais alguém?

J.: Ninguém...

Rita: Em tua casa ninguém sabe ler e escrever?

J: A minha irmã mais velha.

Rita: E o que é que ela lê?

J: Lê cartas para as pessoas

Rita: E o que é que ela escreve?

J: Escreve que as pessoas são queridas.

(Mostro talão de compras)

Rita: Tu sabes o que isto é?

J: Uma lista que dão no supermercado

Rita: É uma lista de quê?

J: Lista das compras que a mãe compra

(Mostro bula do medicamento)

Rita: E isto sabes o que é?

J.: Um bocadinho de saco de pão

(Mostro dicionário)

Rita: E isto?

J: É um livro

Rita: E o que é que cá está escrito?

J: Não sei, nunca contaram...

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto, sabes o que é?

J: É do lava-loiças

Rita: E para que serve?

J: Para lavar a loiça

Rita: Não, isto que tenho na mão.

J: É para ver como são as coisas do lava-loiças.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E este?

J: É um livro de restaurante.

Rita: E o que é que tem cá escrito?

J: O que podemos escolher para comer, tipo bacalhau à Braz com azeitonas

Rita: E tu gostavas de saber ler e escrever?

J: Eu já sei ler e escrever, sei ler e escrever um bocadinho de coisas mas não sei ler muito.

Rita: E o que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever?

J: Não sei

Rita: E porque é que tu gostavas de saber ler e escrever?

J: Eu não sei

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: E isto aqui pode-se ler?

J.: Não.

Rita: Porquê?

J.: Porque não tem nenhuma letra diferente.

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E neste?

J.: Sim

Rita: Pode? Porquê?

J.: Porque não tem letras iguais, tem letras diferentes.

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E aqui?

J.: Não porque tem um 3 e um 7

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E aqui?

J: Não pode porque só tem uma.

Rita: E agora vais escrever aqui o teu nome

J.: Aqui? (escreve corretamente com o "J" ao contrario)

Rita: E agora escreve Pato

J.: (escreve "oiuo")

Rita: Agora escreve Pata

J.: (escreve "uiou")

Rita: Agora Patinho

J.: (escreve "uoia")

Rita: O que é que tu escreveste aqui?

J.: Pato, patinho e pata.

Rita: Então e se eu tapar aqui este? (tapa a primeira letra de pato)

J.: Fica um pato adolescente.

Rita: Agora escreve "elefante"

J.: (escreve ioua)

Rita: Agora escreve "Rato"

J.: (escreve auia)

Le.V.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler ou escrever?

LE.V.: A minha irmã.

Rita: O que é que ela lê?

LE.V.: Estudos de inglês.

Rita: E o que é que ela escreve?

LE.V.: Escreve as palavras dos inglês. E a mãe e o pai leem para mim

(Mostro talão de compras)

Rita: Tu sabes o que é isto?

LE.V.: É números.

Rita: Que números?

LE.V.: Do supermercado.

(Mostro bula de medicamentos)

Rita: E este? Sabes o que é?

LE.V.: Não sei.

(Mostro dicionário)

Rita: E isto?

LE.V.: Um livro.

Rita: E o que é que tem cá escrito?

LE.V.: Muitas palavras.

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto?

LE.V.: Um papel.

Rita: E o que ele tem escrito?

LE.V.: Aquilo como nós lavamos a roupa.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E este?

LE.V.: Livro de comida

Rita: E o que é que tem escrito?

LE.V.: Como fazer todas as comidas.

Rita: Tu gostavas de saber ler e escrever?

LE.V.: Sim

Rita: E o que é que gostavas de fazer?

LE.V.: Gostava de fazer escritas como a minha irmã.

Rita: E o que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever?

LE.V.: Podemos escrever.

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Achas que esta palavra se pode ler?

LE.V.: Sim.

Rita: Sim, porquê?

LE.V.: Porque é do meu nome!

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E esta pode-se ler?

LE.V.: Não, porque não é do meu nome.

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E esta?

LE.V.: Sim, porque tá aí o "L" do meu nome.

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E esta pode-se ler?

LE.V.: É do meu pai.

Rita: E pode-se ler?

LE.V.: Não dá para ler. Não é do meu nome

Rita: Agora vais escrever aqui o teu nome

LE.V.: (Mistura letras com símbolos)

Rita: Agora vais escrever pato.

LE.V.: (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)

Rita: Agora escreve Pata.

LE.V.: (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)

Rita: Agora vais escrever Patinho

LE.V.: Patinho é muito fácil (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)

Rita: E elefante? Escreve elefante.

LE.V.: (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)

Rita: E rato?

LE.V.: (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)

L.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?

L.: Sim

Rita: Quem?

L.: A minha mana.

Rita: E o que é que ela lê?

L.: Lê livros, escreve e faz fichas e os textos.

(Mostro talão de compras)

Rita: Tu sabes o que é isto?

L.:Não.

(Mostro bula de medicamentos)

Rita: E isto?

L.:Não.

(Mostro dicionário)

Rita: E isto?

L.: É um livro que tem muitas letras.

(Mostro manual de instruções)

Rita: E este sabes o que é?

L.: Não sei

Rita: E o que é que cá escrito?

L.: Não sei.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E este?

L.: É um livro de comida.

Rita: E o que é que está cá escrito?

L.: Também não sei.

Rita: E tu gostavas de aprender a ler e a escrever?

L.: Sim

Rita: Para quê?

L: Gostava de ler todas as coisas sozinha

Rita: E o que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever?

L.: Podemos ler para os amigos e fazer fichas.

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Isto serve para ler?

L.: Não.

Rita: Porquê?

L.: Não tem letras diferentes.

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E este?

L.: Dá para ler, porque tem letras diferentes.

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita:E este?

L.: Também dá para ler.

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E este?
L.: Não, só tem uma letra.
Rita: Agora escreve aqui o teu nome
L.: (Escreve o nome corretamente)
Rita: Escreve Pato
L.: Eu não consigo escrever
Rita: Escreve como souberes, qual é a primeira letra?
L.: É o "A" (escreve "A")
Rita: E a segunda?
L.: É um "E" (escreve "D")
Rita: Escreve Pata
L.: (Escreve "AD")
Rita: Escreve Patinho
L.: (Escreve "AD")
Rita: Escreve Elefante
L.: (Escreve "ADADADA")
Rita: Escreve Rato
L.: (Escreve "AD")

V.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?
V.: Sim, mas só um bocadinho
Rita: Quem?
V.: A minha prima.
Rita: E lá em casa quem é que sabe ler e escrever?
V.: A mãe e o pai.
Rita: E o que é que o pai e a mãe leem?
V.: Histórias.
Rita: e o que é que eles escrevem?
V.: Escrevem os nomes da minha família nos desenhos que eu faço.
(Mostro talão de compras)
Rita: Tu sabes o que é isto?
V.: É um papel que eles dão nas lojas que é para ver quanto pagaram.
(Mostro bula de medicamentos)
Rita: E este, sabes o que é?
V.: Um papel dos medicamentos.

Rita: E tu sabes o que aqui está escrito? Para que serve?

V.: Para ver quantas vezes temos que dar os medicamentos e quando é que temos que dar os medicamentos.

(Mostro dicionário)

Rita: E isto?

V.: Um livro.

Rita: E para que é que serve este livro?

V.: Serve para ler.

Rita: E o que tem cá escrito, sabes?

V.: Não.

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto é para quê?

V.: Para ver como se põe a roupa na máquina da roupa.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E isto é o quê?

V.: Um livro para ver como se cozinha.

Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever?

V.: Sim.

Rita: Para quê?

V.: Porque assim já posso ler os livros sozinha e quando quero escrever alguma coisa e não sei já não tenho que chamar a mãe e o pai e eles dizerem espera um bocadinho, eu não gosto.

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Este cartão pode-se ler?

V.: Sim, porque tem cinco "L's".

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E isto pode-se ler?

V.: Sim, porque tem seis letras.

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E este?

V.: Não, porque tem números.

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E este?

V.: Sim, porque é um "C".

Rita: Agora aqui vais escrever o teu nome.

V.: (Escreve corretamente)

Rita: Agora escreve Pato

V.: Não sei.

Rita: Escreve como sabes.

V.: (Escreve PATU)

Rita: Agora Pata

V.:(Escreve PATA)

Rita: E Patinho

V.: Não Sei. (Escreve PATIU)

Rita: Agora escreve "Elefante"

V.: (Escreve ILIFAT)

Rita: Agora escreve "Rato"

V.: (Escreve RATU)

S.D.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?

S.D.: A minha irmã.

Rita: E o que é que ela lê?

S.D.:Textos

Rita: E o que é que ela escreve?

S.: (Pausa) Não sei.

Rita: E lá em casa quem é que sabe mais ler e escrever?

S.D.: Mais três pessoas, o meu pai, a minha mãe e o meu irmão mais velho.

Rita: E o que é que eles escrevem?

S.D.: Os mais pais escrevem coisas da farmácia, o meu irmão não sei.

(Mostro talão de compras)

Rita: Tu sabes o que é isto?

S.D.: Uma coisa do Pingo Doce

Rita: E o que é que aqui está escrito?

S.D.: Os números da comida

(Mostro bula de medicamentos)

Rita: E isto?

S.D.: É de um medicamento

Rita: E o que é que tem cá escrito?

S.D.: Diz as regras dos medicamentos

(Mostro dicionário)

Rita: E isto?

S.D.: Um dicionário.

Rita: Para que é que serve?

S.D.: Para ver palavras.

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto?

S.D.: É uma indicação para lavar a loiça.

Rita: E o que é está cá escrito?

S.D.: Como é que se lava a loiça.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E isto?

S.D.: É um livro de receitas.

Rita: E o que é que tem escrito?

S.D.: Receitas para cozinhar.

Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever?

S.D.: Sim.

Rita: E o que é que tu gostavas de saber ler e escrever?

S.D.: O nome da minha irmã.

Rita: O que é que tu achas que se pode fazer quando sabe ler e escrever?

S.D.: Ler coisas para os outros. E escrever também

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Tu achas que isto se pode ler?

S.D.: Sim, porque tem letras.

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E este?

S.D.: Também, porque também tem letras

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E este?

S.D.: Tem números...

Rita: E dá para ler?

S.D.: Sim.

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E este?

S.D.: Também só é uma letra, mas dá para ler

Rita: Agora vais escrever o teu nome

S.D.: (Escreve corretamente exceto o "S" que está ao contrário)

Rita: Agora escreve Pato

S.D.: Começa por "A" (Escreve AU)

Rita: Agora escreve Pata

S.D.: Começa de novo por "A" (Escreve AA)

Rita: Agora Patinho

S.D.: (Escreve AIU)

Rita: Escreve Elefante

“S.D.: É um "I", um "C" e um "I" (Escreve ICI) Falta a última (acrescenta "R")

Rita: Agora Rato

S.D.: (Escreve AU)

M.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?

M.: O pai sabe.

Rita: E o que é que o pai sabe escrever?

M.: Sabe escrever letras. E a mãe sabe nomes e letras.

(Mostro talão de compras)

Rita: Sabes o que é isto?

M.: Não sei.

(Mostro bula de medicamentos)

Rita: E isto?

M.: Não sei.

(Mostro dicionário)

Rita: E isto?

M.: Uma Bíblia.

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto?

M.: É para lavar a roupa

Rita: E o que é que cá está escrito?

M.: (Aponta para o desenho da máquina) É para pôr as roupas aqui

(Mostro livro de receitas)

Rita: E isto?

M.: Bolos, sopa, massa...

Rita: E o que tem escrito?

M.: Não sei

Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever?

M.: Sim

Rita: O que é que tu querias ler e escrever?

M.: Números.

Rita: O que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever?

M.: Podem fazer isso

Rita: O quê?

M.: Fazer contas

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Tu achas que isto se pode ler?

M.: Sim

Rita: Porquê?

M.: Porque sim

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E esta?

M.: Sim

Rita: Porquê?

M.: Porque sim

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E esta?

M.: Sim

Rita: Porquê?

M.: Porque sim

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E esta?

M.: Sim

Rita: Porquê?

M.: Porque sim

Rita: Agora vais escrever aqui o teu nome, pode ser?

M.: Sim. (Escreve MADLNA)

Rita: Agora escreve Pato

M.: (Recorre a símbolos)

Rita: Agora Pata

M.: (Recorre a símbolos)

Rita: Escreve Patinho

M.: (Recorre a símbolos)

Rita: Agora Elefante

M.: (Recorre a símbolos)

Rita: E Rato

M.: É difícil (Recorre a símbolos)

S.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?

S.: O escritor

Rita: E em casa ninguém sabe ler e escrever?

S.: Não. Os meus também não

(Mostro talão de compras)

Rita: Sabes o que é isto?

S.: Não

(Mostro bula de medicamentos)

Rita: E isto, sabes?

S.: Não.

(Mostro dicionário)

Rita: E este?

S.: Um livro

Rita: E o que é que tem escrito?

S.: Não sei, não tem imagens

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto?

S.: Livro da máquina de lavar.

Rita: E o que tem escrito?

S.: Como se pode fazer.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E este?

S.: Um livro de comidas.

Rita: E o que tem escrito?

S.: Como se faz as receitas

Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever?

S.: Sim

Rita: E para quê?

S.: Para escrever

Rita: E o que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever?

S.: (Pausa) Não sei

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Esta palavra pode-se ler?

S.: Não

Rita: Porquê?

S.: Porque só tem "L's"

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E esta?

S.: Sim

Rita: Porquê?

S.: Porque tem várias letras

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E esta?

S.: Não. Porque tem números.

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E esta?

S.: Sim.

Rita: Porquê?

S.: Tem uma letra.

Rita: Agora vais escrever o teu nome, pode ser?

S.: (Escreve corretamente)

Rita: Agora escreve Pato

S: (Mistura letras e símbolos)

Rita: Agora Pata

S: (Mistura letras e símbolos)

Rita: Agora Patinho

S: (Mistura letras e símbolos) Patinho já está

Rita: Agora escreve Elefante

S: (Mistura letras e símbolos)

Rita: Agora Rato

S.: Rato é difícil (Mistura letras e símbolos)

M.S.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?

M.S.: O mano, a mãe e o pai.

Rita: O que é que eles sabem ler e escrever?

M.S.: Histórias.

(Mostro talão de compras)

Rita: Sabes o que é isto?

M.S.: Não.

(Mostro bula de medicamentos)

Rita: E isto?

M.S.: Também não.

(Mostro dicionário)

Rita: E isto?

M.S.: Um livro

Rita: E o que tem escrito?

M.S.: As palavras difíceis

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto?

M.S.: Instruções

Rita: E o que tem escrito?

M.S.: Para montarmos.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E este?

M.S.: Um livro de receitas

Rita: E o que tem escrito?

M.S.: Fazer comida

Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever?

M.S.: Sim.

Rita: Para quê?

M.S.: Para escrever em vez de desenhar

Rita: E o que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever?

M.S.: Trabalhos de casa

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Tu achas que esta palavra se pode ler?

M.S.: Não.

Rita: Porquê?

M.S.: Porque tem as letras iguais.

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E esta?

M.S.: Sim, porque não tem todas as letras iguais.

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E esta pode-se ler?

M.S.: Não.

Rita: Porquê?

M.S.: Porque tem um 3

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E esta?

M.S.: Não, porque tem só uma letra

Rita: Agora vais escrever o teu nome

M.S.: Aqui? Virado para ti ou para mim? (Escreve corretamente)

Rita: Agora Pato

M.S.: (Escreve PATU)

Rita: Agora escreve Pata

M.S.: É o mesmo mas diferente (Escreve PTA)

Rita: Escreve Patinho

M.S.: (Escreve PATIOU)

Rita: Agora Elefante

M.S.: (Escreve ELFAT)

Rita: E agora Rato

M.S.: (Escreve RTU)

M.A.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?

M.A.: A minha mãe.

Rita: E o que é que a mãe costuma ler e escrever?

M.A.: Histórias e algumas coisas que eu escrevo e não sei o que são, escreve a lista das compras.

(Mostro talão de compras)

Rita: Tu sabes o que é isto?

M.A.: Eu já vi uma coisa dessas, mas não sei o que é.

Rita: Viste onde, lembraste?

M.A.: Quando a mãe faz compras

Rita: E o que é que achas que tem escrito?

M.A.: As compras que ela comprou

(Mostro bula de medicamentos)

Rita: E isto?

M.A.:Instruções de remédios

Rita: E o que tem cá escrito?

M.A.: O que se deve fazer com os remédios.

(Mostro dicionário)

Rita: E isto?

M.A.: Um livro.

Rita: E o que tem escrito?

M.A.: Não sei, porque eu não sei ler.

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto?

M.A.: São instruções da máquina de lavar roupa

Rita: E o que tem escrito?

M.A.: não sei, porque eu não sei ler.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E isto?

M.A.: Aqueles livrinhos para saber fazer comida

Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever?

M.A.: Sim.

Rita: Para quê?

M.A.: É para conseguir mandar mensagens e postais e escrever as coisas que eu quiser sem ter de esperar pela mãe.

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Tu achas que se consegue ler este cartão?

M.A.: Eu acho que dá, porque tem letras.

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E este?

M.A.: Também, porque também tem letras.

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E este?

M.A.: Dá, porque tem letras e números.

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E este?

M.A.: Não, porque só tem uma letra.

Rita: Agora vais escrever o teu nome, pode ser?

M.A.: Eu pelo menos sei escrever o meu nome (Escreve corretamente)

Rita: Agora vais escrever Pato

M.A.: Essa não sei escrever (Escreve FMAIRMF1)

Rita: Agora Pata

M.A.: Eu acho que já sei (Escreve MARMFAIF)

Rita: E Patinho

M.A.: (Escreve FMRFIBAF)

Rita: Agora escreve Elefante

M.A: (Escreve BMRIFBFA)

Rita: E Rato

M.A: (Escreve MRIFARFB) Já está!

Lu.B.

Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?

Lu.V.: Não.

Rita: E lá em casa, ninguém sabe ler e escrever?

Lu.V.: O pai tem um escritório.

Rita: E ele lê e escreve no escritório?

Lu.V.: Não, só faz trabalhos.

(Mostro talão de compras)

Rita: Tu sabes o que é isto?

Lu.V.: É do Pingo Doce.

Rita: E o que tem cá escrito?

Lu.V.: Não sei.

(Mostro bula de medicamentos)

Rita: E isto?

Lu.V.: Não sei.

(Mostro dicionário)

Rita: E isto?

Lu.V.: É um livro

Rita: E o que tem cá escrito?

Lu.V.: Tem letras.

(Mostro manual de instruções)

Rita: E isto?

Lu.V.: Um papel

Rita: E para que serve?

Lu.V.: Para a máquina funcionar.

(Mostro livro de receitas)

Rita: E isto?

Lu.V.: É um livro de comidas.

Rita: E para que serve este livro?

Lu.V.: Para conseguir cozinhar

Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever?

Lu.V.: As letras.

Rita: Para quê?

Lu.V.: Para desenhar

Rita: E o que é que tu gostavas de fazer quando soubesses ler e escrever?

Lu.V.: Desenhar

(Mostro cartão com série de letras "LLLLL")

Rita: Isto aqui pode-se ler?

Lu.V.: Sim

Rita: Porquê?

Lu.V.: Porque são "L'S" do meu nome

(Mostro cartão com série de letras "POTLAR")

Rita: E isto?

Lu.V.: Sim

Rita: Porquê?

Lu.V.: Tem um "O", tem um "L" e tem um "A"

(Mostro cartão com série de letras "LT3AP7")

Rita: E isto?

Lu.V.: Não, porque tem um 3

(Mostro cartão com letra "C")

Rita: E isto pode-se ler?

Lu.V.: Pode, porque é um "C"

Rita: Agora aqui podes escrever o teu nome

Lu.V.: Aqui, onde eu quiser? (Escreve corretamente)

Rita: Agora escreve Pato

Lu.V.: (Escreve NA)

Rita: Agora PATA

Lu.V.: (Escreve ML)

Rita: Agora Patinho

Lu.V.: (Escreve ACN)

Rita: E agora Elefante

Lu.V.: Elefante? (Escreve CMAL)

Rita: E agora escreve Rato

Lu.V.: (Escreve AL)

IV

Guião entrevista realizada à educadora

Blocos de Informação	Objetivos específicos	Formulação de questões	Observações
A. Legitimação da entrevista e motivação do/a entrevistado/a	<ul style="list-style-type: none"> • Legitimar a entrevista; • Motivar o entrevistado. 	- Esta entrevista tem como objetivo compreender as suas intenções face à emergência da linguagem escrita nas crianças - Carácter confidencial - Pedir autorização para gravar	
B. Definição do perfil do/a entrevistado/a	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o percurso profissional do/a educador/a 	B1. Qual a sua formação nesta área profissional? B2. Há quanto tempo exerce funções de educadora de infância? B3. Fale-me do seu percurso profissional. B4. Frequentou alguns cursos/ações de formação?	
C. Abordagem pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os princípios pedagógicos seguidos pela educadora. • Identificar o modelo pedagógico implementado pela educadora 	C1. Quais são os princípios pedagógicos que fundamentam a sua prática? C2. Adota algum modelo pedagógico para organizar a prática? Se sim, Qual? Como o implementa?	
D. Emergência da leitura e da escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as estratégias 	D1. Que intenções tem para a emergência da escrita e da leitura? D1.1. O que faz no quotidiano, no dia-a-dia? D2. Lê para as crianças? Que intenções para a emergência da leitura e da escrita tem nesses momentos?	

	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do ambiente educativo 	<p>D3. Em relação às iniciativas das crianças, de que forma é que procura ampliá-las?</p> <p>D4. Como organiza o ambiente educativo para que seja profícuo para a aprendizagem da leitura e da escrita?</p> <p>D5. Tem algum espaço estruturado?</p> <p>D6. Planifica espaços/tempos para a escrita e leitura das crianças na rotina?</p> <p>D7. Articula as aprendizagens da leitura e da escrita com as famílias de alguma forma? Se sim, qual?</p>	
--	---	---	--

V

Transcrição entrevista realizada à educadora

Conhecer o percurso profissional do/a educador/a

1. Licenciatura (complemento de formação) em educação de infância.
2. 30 anos
3. Iniciei o meu percurso no mesmo colégio onde estagiei e estive lá 20 anos, seis dos quais como requisitada por ter vinculado ao estado no ano letivo de 2002/2003. No ano letivo de 2008/2009 fui para a rede pública como QZP de Lisboa e onde continuo. Desde o ano letivo de 2009/2010 sou QE. Inicialmente no Agrupamento XXX, no Jardim de Infância da XXXX e de à quatro anos para cá no Agrupamento de XXXX, no JI da EB XXXX.
4. Durante estes 30 anos fui sempre fazendo as ações de formação / cursos que considerei mais adequadas para os diferentes momentos da minha carreira. Como sócia da APEI, também fui a alguns dos congressos anuais promovidos pela referida instituição e a outros que iam surgindo e que ia tendo conhecimento.

Identificar os princípios pedagógicos seguidos pela educadora

Os princípios que fundamentam a minha prática só poderiam ser,

- Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis
- Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo
- Exigência de resposta a todas as crianças
- Construção articulada do saber.

Identificar o modelo pedagógico implementado pela educadora

Através de uma metodologia lúdica e participativa pretendo organizar o trabalho educativo tendo sempre presente o quanto é fundamental favorecer o desenvolvimento global do grupo, respeitando cada criança, as suas características, necessidades, potencialidades e interesses. A ação educativa será sempre delineada tendo em conta uma lógica de articulação de saberes entre as diferentes áreas de conteúdo a desenvolver, valorizando conteúdos transversais numa abordagem globalizante.

Assim, pretendo que as crianças colaborem na planificação e avaliação das atividades levando-as a adquirirem uma progressiva autonomia, espírito crítico e trabalho cooperativo.

A ação educativa contemplará o desenvolvimento de projetos na sala e em parceria com outras salas e com o 1º ciclo, bem como as famílias e outros parceiros educativos possibilitando o enriquecimento de saberes numa articulação entre as diferentes áreas de conteúdo.

Identificar estratégias face à emergência da leitura e da escrita

“As competências comunicativas vão-se estruturando em função dos contactos, interações e experiências vivenciadas nos diversos contextos de vida da criança. Estas competências são transversais e essenciais à construção do conhecimento nas diferentes áreas e domínios, já que são ferramentas essenciais para a troca, compreensão e apropriação da informação. Por outro lado, esta transversalidade leva também a que todas as áreas contribuam igualmente para a aquisição e desenvolvimento da linguagem.” (OCEPE)

Tendo presente o que atrás está escrito, tudo o que vai acontecendo no dia a dia do JI vai contribuir para a apropriação do saber no que diz respeito a este domínio.

Tento criar um clima de comunicação onde as crianças sintam que têm diferentes momentos onde se podem exprimir, se sintam escutadas e ao mesmo tempo pretendem ser momentos de aprendizagem. Nas conversas em grande grupo, nas conversas individuais ou em pequeno grupo, na hora do conto, quando se leem os recados, quando se partilham os projetos, quando estão em diferentes áreas, são momentos únicos e que são ao mesmo tempo repletos de saber e aprendizagem.

Se pertinente, diariamente existe a hora do conto na minha sala. O modo de como conto as histórias tende a ser diversificado. Uso diferentes suportes (livros, computador, cd) e dependendo do pretendido diferentes estratégias. Antecipação da história, diálogo ao longo da história, suspense ... No fim da mesma existe uma conversa sobre a mesma, que será fomentada consoante o interesse e motivação do grupo de crianças. As histórias são selecionadas ou por motivação do grupo, por assuntos que estão a ser abordados na sala ou com intencionalidade perante alguns acontecimentos que tenham que ser discutidos em grande grupo.

Tentando estar sempre atenta às diferentes solicitações que vão surgindo por parte das crianças e tentando ajudar as mesmas a encontrarem as suas respostas. Propondo novos desafios, incentivando diferentes abordagens, disponibilizando diferentes materiais.

Organização do ambiente educativo

1. A importância do ambiente educativo com facilitador de diferentes aprendizagens está sempre presente. Se necessário vou introduzindo elementos novos nas diferentes áreas, ou potenciando o que já existe, mas ainda não devidamente explorado pelas crianças para as ajudar a ir mais além.

No dia-a-dia, utilizando diferentes formas de comunicação verbal e não-verbal, explorando os sons das palavras, reproduzindo e recriando situações e acontecimentos, ilustração de registos escritos, elaboração de áreas vocabulares e chuvas de ideias, utilização de materiais de escrita na área da escrita - (quadro magnético, letras magnéticas, palavras, papel, letras, blocos, diferentes materiais de escrita, ficheiro de imagens), registo de palavras novas, utilização de títulos e legendas na exposição dos trabalhos das crianças, disponibilização dos nomes das crianças em letra de imprensa, registos realizados pela educadora de palavras ou títulos e reprodução pelas crianças...

2. Existe na sala a área da escrita que foi introduzida pela estagiária durante o seu estágio e que continua a ser uma área bastante solicitada.

3. Diariamente além de livremente poderem optar pela área da escrita, se pertinente poderei “provocar” espaços/tempos para a escrita e leitura das crianças na rotina.

4. Sim. Projeto de leitura em família - Vai e Vem da leitura.

VI

Árvore categorial dos registos de observação

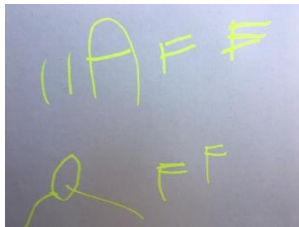
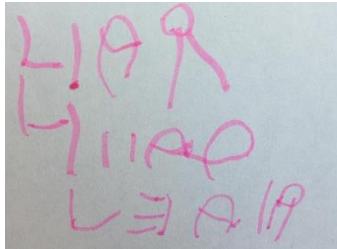
Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Unidade de registo	Frequência
Conceções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Funcionalidade da linguagem escrita	Forma como as crianças percebem a utilização funcional da linguagem escrita	Compreende que escreve para que os outros possam ler	<p><i>“Não, porque escrevemos todos igual para as pessoas todas lerem e perceberem, mas não desenhámos igual”</i></p> <p><i>“Rita: Porque é que o peluche precisa de etiqueta? V.: Para todos os que quiserem comprar saberem o nome dele”</i></p> <p><i>“Mas temos de escrever o que é, para todos saberem e não comparem errado”</i></p>	3
			Reconhece a função de suportes de escrita	<p><i>“Rita: Ai é? E o que diz o jornal?”</i></p> <p><i>Le.V.: Diz coisas novas que aconteceram”</i></p>	1
			Compreende que pode ler para obter determinada informação	<p><i>“Sim, este é a fingir, mas se estivesse cá escrito a sério tu podias ler e saber”</i></p>	1
		Forma como as crianças se apropriam a utilização	Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional	<p><i>“Rita: Estás a fazer o quê?”</i></p> <p><i>Le.V.: A ler o jornal.”</i></p>	14

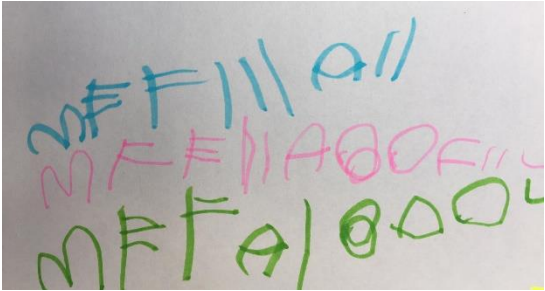
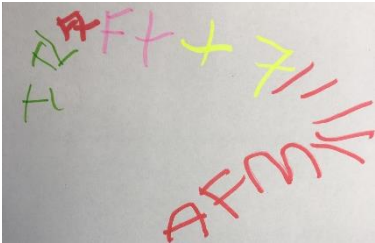
		funcional da linguagem escrita		<p><i>“Olha, eu já sei ler! Eu leio para ti!”</i></p> <p><i>. Rita podes escrever num papel para copiar?</i></p> <p>“A F.T. Pediu-me que lhe ensinasse a escrever castelo”</p> <p>“A M.S. estava no quadro da área da escrita e estava a escrever os nomes dos amigos”</p> <p>“A F.T. estava na área da escrita e chamou-me para ver que tinha escrito LOL (marca dos seus brinquedos favoritos)”</p> <p>“A M.S. estava no computador a escrever”</p> <p>“O D.C. chamou-me para ver o que estava a escrever no quadro”</p> <p>“quis mostrar-me o que estava a escrever”.</p> <p>“D.T.. chama-me e pede-me ajuda para escrever carro”</p>	
--	--	--------------------------------	--	--	--

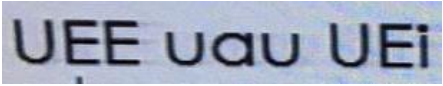
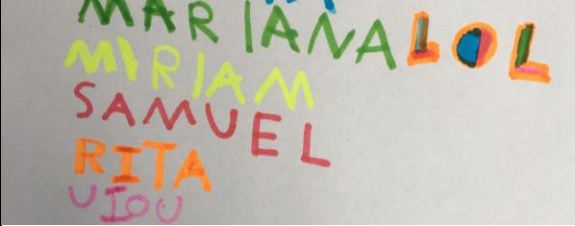
				<p>“A M.S. estava a ajudar a C.F. a copiar palavras de um livro”</p> <p>“No computador o S.D. escreveu várias palavras de que se ia lembrando”</p> <p>“A F.T. estava a escrever no quadro”</p> <p>“O D.C. estava a escrever no caderno”</p>	
			Escreve para depois recordar	<p><i>“Sim, tu escreves e se nos esquecermos tu lêes para ajudar!”</i></p> <p><i>“Pois é! Temos de ir escrever na teia o que aprendemos para não nos esquecer-mos das coisas”</i></p>	2
Aspetos figurativos da linguagem escrita	Conhecimento das crianças acerca das características formais da linguagem escrita	Compreende que a mesma palavra se escreve sempre da mesma forma		<p>“F.T.: (escreve UIOU) <i>Escrevi unicórnio</i></p> <p>V.: <i>Unicórnio? Isso não é unicórnio.</i></p> <p>(Pega numa folha e escreve “INCORNO”)</p> <p>V.: <i>Vês? Se isto é unicórnio isso não pode ser unicórnio.”</i></p> <p>“M.: <i>Este não é o meu nome.</i></p> <p>Rita: <i>Não? Então?</i></p> <p>M.: <i>As letras não são estas.”</i></p>	2

			<p>Características formais do material de leitura</p>	<p>“aquilo não é escrever pois não? Ele usa sempre as mesmas letras!”</p> <p>“Abria os livros e seguia com o dedo todas as frases, da esquerda para a direita e de cima para baixo”</p> <p><i>“Mas isso é só traços e traços não são palavras”</i></p> <p>“M.A.: (Sentada ao meu lado) Pois é, ela está a escrever tão rápido que só faz riscos. Tu vais ler essas letras? D.T.: O meu pai também não faz letras, faz riscos. Mas ele consegue ler.”</p>	4
			<p>Reconhece letras</p>	<p><i>“Aquele letra daquela (aponta para globo) é a minha letra”</i></p> <p><i>“Isso não é um A, o A tem um traço lá no meio”</i></p> <p>“L.B. As duas acabam com a letra O”.</p> <p><i>“Tem o E e o S do meu nome”</i></p> <p><i>“Tem o C do meu nome”</i></p>	11

				<p><i>“Tem o M do meu e o A, que também é meu”</i></p> <p><i>“M.S.: Colaste o M ao contrário. V.: Não não, isto é o W.”</i></p> <p><i>“O meu outro nome começa pelo B”</i></p> <p><i>M.A.: Então, se tirarmos a primeira letra daquela (aponta para globo), fica igual à outra (lobo).</i></p> <p><i>“porque é que estas três acabam todas com esta letra, o S?”</i></p> <p><i>“Eu também tenho um no meu nome. E também tenho o I e um S.”</i></p>	
Aspetos conceptuais da linguagem escrita	Conceptualizações das crianças sobre linguagem escrita	Faz correspondência fonema grafema	<p><i>“Escama tem E S C A M A (referindo o som de cada letra)”</i></p> <p><i>“Então, porque tem ali um N A T A L (referindo o som de cada letra)”</i></p> <p><i>“É o A, e eu sei que a primeira do carro não é A, porque carro tem [k].”</i></p>	5	

				<p>“Enquanto eu escrevia, a F.T., que também estava na brincadeira, soletrava cada uma das letras. F.T.: G, A, T, O V.: “O”? Não é “O” é “U” F.T.: A Rita escreveu “O” V.: Mas é gato [g’atu]”</p> <p>“F.T.: A D I (soletrava as primeiras letras) “</p>	
			<p>Escreve no nível 1 (pré-silábica)</p>	<p>“Olha, escrevi Rita e depois pai”</p>  <p>“João, pai, mãe (apontando para cada uma das palavras)”</p> 	<p>4</p>

				<p>“D.C.: <i>Primeiro é gato, depois cobra e depois elefante</i>”</p>  <p>“Rita: <i>Queres explicar à Rita e à F.T. o que escreveste?</i> D.C.: <i>É cobra, não veem que é assim como as cobras?</i> (segue com o dedo a orientação das letras)”</p> 	
			<p>Escreve no nível 3 (com fonetização)</p>	<p>“Quando cheguei disse-me que já tinha escrito castelo e mostrou-me “CTLU””</p> <p>“M.S.: (Pega no lápis e escreve “NTL”) <i>Olha, sei escrever Natal</i>”</p>	<p>4</p>

				<p>“S.D.: Primeiro escrevi muletas, depois botão e depois nuvem.”</p>  <p>“F.T.: Copiei o nome de alguns meninos, e depois aqui escrevi LOL e aqui a última unicórnio.”</p> 	
			Escreve no nível 4 (alfabético)	<p>“Vou escrever flor. (Começa a soletrar a palavra e escreve “flo” e, logo de seguida escreve “fla”, referindo que é folha)”</p> <p>“Quando terminou o desenho escreveu o nome do peluche “CRESOiS” [corações]”</p> <p>“Escreve “OLA” e a F.T. diz que bola não começa por aquela letra, começa por B. A M.S. olha para o caderno e acrescenta o B no final, escrevendo “OLAB”</p> <p>“Pega numa folha e escreve “INCORNO” [unicórnio]”</p>	5

“eu escrevi bolo com três velas.”



VII

Árvore categorial das entrevistas realizadas às crianças

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Indicador	Unidade de registo	Frequência
Conceções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Funcionalidade da linguagem escrita	Forma como as crianças percecionam a utilização funcional da linguagem escrita	Práticas de leitura e escrita	Perceciona	<p>“Rita: Tu conheces alguma pessoa que saiba ler e escrever? (...) F.T: O meu irmão (...) a minha mãe, o meu pai Rita: Muito bem, e o que é que eles leem? F.T: Livros. E escrevem cartas às pessoas e coisas do trabalho para mandar ao chefe e aos clientes”</p> <p>“Rita: Conheces alguém que saiba ler? (...) J: A minha irmã mais velha. Rita: E o que é que ela lê? J: Lê cartas para as pessoas Rita: E o que é que ela escreve? J: Escreve que as pessoas são queridas.”</p> <p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler ou escrever? LE.V.: A minha irmã. Rita: O que é que ela lê? LE.V.: Estudos de inglês.</p>	9

				<p>Rita: E o que é que ela escreve?</p> <p>LE.V.: Escreve as palavras dos inglês. E a mãe e o pai leem para mim”</p> <p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?(...) ”</p> <p>L.: A minha mana.</p> <p>Rita: E o que é que ela lê?</p> <p>L.: Lê livros, escreve e faz fichas e os textos.”</p> <p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever? (...) ”</p> <p>V.: A mãe e o pai.</p> <p>Rita: E o que é que o pai e a mãe leem?</p> <p>V.: Histórias. (...) ”</p> <p>V.: Escrevem os nomes da minha família nos desenhos que eu faço.”</p> <p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?</p> <p>S.D.: A minha irmã.</p> <p>Rita: E o que é que ela lê?</p> <p>S.D.: Textos. (...) Mais três pessoas, o meu pai, a minha mãe e o meu irmão mais velho.</p>	
--	--	--	--	--	--

					<p>Rita: E o que é que eles escrevem? S.D.: Os mais pais escrevem coisas da farmácia.”</p> <p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever? M.: O pai sabe.(...) M.: Sabe escrever letras. E a mãe sabe nomes e letras.”</p> <p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever? M.S.: O mano, a mãe e o pai. Rita: O que é que eles sabem ler e escrever? M.S.: Histórias.”</p> <p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever? M.A.: A minha mãe. (...) M.A.: Histórias e algumas coisas que eu escrevo e não sei o que são, escreve a lista das compras.”</p>	
				Não percebe	<p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever? D.T.: (...) o meu primo Simão, ele já é crescido (...) Rita: Muito bem, e o que é que lê? (...)</p>	3

				<p>D.T. Matemática. (...)</p> <p>Rita: Mais ninguém? E o pai e a mãe?</p> <p>D.T.: Eles trabalham no computador, mas não sei se sabem ler ou escrever”</p> <p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?</p> <p>S.: O escritor</p> <p>Rita: E em casa ninguém sabe ler e escrever?</p> <p>S.: Não. Os manos também não”</p> <p>“Rita: Tu conheces alguém que saiba ler e escrever?</p> <p>Lu.V.: Não.</p> <p>Rita: E lá em casa, ninguém sabe ler e escrever?</p> <p>Lu.V.: O pai tem um escritório.</p> <p>Rita: E ele lê e escreve no escritório?</p> <p>Lu.V.: Não, só faz trabalhos.”</p>	
			Suportes de escrita	<p>Talão de compras</p> <p>“J: Uma lista que dão no supermercado (...) lista das compras que a mãe compra”</p> <p>“LE.V.: É números (...) do supermercado”</p> <p>“V.: É um papel que eles dão nas lojas que é para ver quanto pagaram.”</p>	27

				<p>Bula de medicamento</p> <p>“V.: Um papel dos medicamentos (...) para ver quantas vezes temos que dar os medicamentos e quando é que temos que dar os medicamentos.”</p> <p>“S.D.: É de um medicamento (...) Diz as regras dos medicamentos”</p> <p>“M.A.:Instruções de remédios (...) O que se deve fazer com os remédios”</p> <p>Dicionário</p> <p>“S.D.: Um dicionário (...) Para ver palavras.”</p> <p>“M.S.: Um livro(...) As palavras difíceis”</p> <p>Manual de instruções</p> <p>“F.T: Diz como se mete a roupa a lavar”</p> <p>“J: É do lava-loiças (...) É para ver como são as coisas do lava-loiças.”</p> <p>“LE.V.: Um papel (...) Aquilo como nós lavamos a roupa.”</p> <p>“V.: Para ver como se põe a roupa na máquina da roupa”</p> <p>“S.D.: É uma indicação para lavar a loiça (...) Como é que se lava a loiça.”</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>“M.: É para lavar a roupa (...) É para pôr as roupas aqui”</p> <p>“S.: Livro da máquina de lavar (...) Como se pode fazer.”</p> <p>“M.S.: Instruções (...) Para montarmos.”</p> <p>“M.A.: São instruções da máquina de lavar roupa”</p> <p>“Lu.V.: Um papel (...) Para a máquina funcionar.”</p> <p>Livro de receitas</p> <p>“D.T.: Livro de receitas (...) Diz como fazer as receitas”</p> <p>“F.T: Livro de comida (...) Receitas”</p> <p>“LE.V.: Livro de comida (...) Como fazer todas as comidas.”</p> <p>“V.: Um livro para ver como se cozinha.”</p> <p>“S.D.: É um livro de receitas (...) Receitas para cozinhar”</p> <p>“S.:Um livro de comidas. (...) Como se faz as receitas”</p> <p>“M.S.: Um livro de receitas (...) Fazer comida”</p> <p>“M.A.: Aqueles livrinhos para saber fazer comida”</p> <p>“Lu.V.: É um livro de comidas (...) Para conseguir cozinhar”</p>	
			Não reconhece	Talão de compras	33

					<p>“D.T: Contas”</p> <p>“F.T: Não sei”</p> <p>“L.: Não.”</p> <p>“S.D.: Uma coisa do Pingo Doce (...) Os números da comida”</p> <p>“M.: Não sei.”</p> <p>“S.: Não”</p> <p>“M.S.: Não.”</p> <p>“M.A.: Eu já vi uma coisa dessas, mas não sei o que é. (...)Quando a mãe faz compras (...) As compras que ela comprou”</p> <p>“Lu.V.: É do Pingo Doce. (...) Não sei”.</p> <p>Bula de medicamento</p> <p>“D.T: Uma marca de um trabalho”</p> <p>“F.T: Esse sei muito menos.”</p> <p>“J.: Um bocadinho de saco de pão”</p> <p>“LE.V.: Não sei”.</p> <p>“L.: Não.”</p> <p>“M.: Não sei.”</p> <p>“S.: Não”</p> <p>“M.S.: Também não.”</p> <p>Lu.V.: Não sei.</p> <p>Dicionário</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p>“D.T.: Um livro”</p> <p>“F.T. : Um livro (...) Não sei a história”</p> <p>“J: É um livro (...) Não sei, nunca contaram”</p> <p>“LE.V.: Um livro. (...) Muitas palavras”.</p> <p>“L.: É um livro que tem muitas letras”</p> <p>“V.: Um livro (...) Serve para ler.”</p> <p>“M.: Uma Bíblia.”</p> <p>“S.: Um livro (...) não sei, não tem imagens”</p> <p>“M.A.: Um livro.(...) Não sei, porque eu não sei ler.”</p> <p>“Lu.V.: É um livro (...) Tem letras.”</p> <p>Manual de instruções</p> <p>“D.T.: Um papel (...) coisas de papéis”</p> <p>“L.: Não sei”</p> <p>Livro de receitas</p> <p>“J: É um livro de restaurante (...) o que podemos escolher para comer”</p> <p>“L.: É um livro de comida (...) Também não sei.</p> <p>“M.: Bolos, sopa, massa(...) Não sei”</p>	
		Forma como as crianças se apropriam a utilização funcional da linguagem escrita	Sentido e razão para a aprendizagem da leitura e da escrita	Atribui	<p>“Rita: E tu gostavas de aprender a ler e a escrever?”</p> <p>D.T: Gostava. (...) Para poder, ler sozinho os meus livros.”</p>	8

					<p>“Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever? Para quê? F.T: Para ler os Livros sem ter que pedir (...) escrever, ver se escrevemos bem ou mal (...) muitas coisas, não sei. Escrever cartas”</p> <p>“Rita: Tu gostavas de saber ler e escrever? LE.V.: Sim (...) Gostava de fazer escritas como a minha irmã.”</p> <p>“Rita: E tu gostavas de aprender a ler e a escrever? L.: Sim (...) Gostava de ler todas as coisas sozinha (...) Podemos ler para os amigos e fazer fichas.”</p> <p>“Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever? V.: Sim.(...) Porque assim já posso ler os livros sozinha e quando quero escrever alguma coisa e não sei já não tenho que chamar a mãe e o pai e eles dizerem espera um bocadinho! Eu não gosto.”</p> <p>“Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever? S.D.: Sim. (...) O nome da minha irmã. (...) Ler coisas para os outros. E escrever também”</p>	
--	--	--	--	--	--	--

				<p>“Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever? M.S.: Sim. (...) Para escrever em vez de desenhar”</p> <p>“Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever? M.A.:Sim. (...) para conseguir mandar mensagens e postais e escrever as coisas que eu quizer sem ter de esperar pela mãe”</p>	
			Não atribui	<p>“Rita: E tu gostavas de saber ler e escrever? J: Eu já sei ler e escrever, sei ler e escrever um bocadinho de coisas mas não sei ler muito. Rita: E o que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever? J: Não sei Rita: E porque é que tu gostavas de saber ler e escrever? J: Eu não sei”</p> <p>“Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever? M.: Sim (...) Números. Rita: O que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever? (...) M.: Fazer contas”</p>	4

					<p>“Rita:Tu gostavas de aprender a ler e a escrever? S.: Sim (...) Para escrever Rita: E o que é que se pode fazer quando se sabe ler e escrever? S.: (Pausa) Não sei”</p> <p>“Rita: Tu gostavas de aprender a ler e a escrever? Lu.V.: As letras. (...) para desenhar Rita: E o que é que tu gostavas de fazer quando soubesses ler e escrever? Lu.V.: Desenhar”</p>	
	Aspetos figurativos da linguagem escrita	Conhecimento das crianças acerca das características formais da linguagem escrita	Características formais do material de leitura	Reconhece	<p>"LLLLL" “D.T.: (Acena que não) (...) porque só tem L’s” “F.T: Não (...) Porque é tudo as mesmas letras” “J.: Não. (...) Porque não tem nenhumaas letras diferentes” “L.: Não (...) Não tem letras diferentes.” “S.: Não (...) Porque só tem "L's" “M.S.: Não.(...) Porque tem as letras iguais”</p> <p>"POTLAR" “D.T: Esse dá (...) porque tem várias letras.”</p>	29

					<p>“F.T: Sim, porque tem várias letras.”</p> <p>“J.: Sim (...) Porque não tem letras iguais, tem letras diferentes.”</p> <p>“L.: Dá para ler, porque tem letras diferentes.”</p> <p>“V.: Sim, porque tem seis letras.”</p> <p>“S.D.: Também, porque também tem letras”</p> <p>“M.: Sim (...) porque sim”</p> <p>“S.: Sim(...) Porque tem várias letras”</p> <p>“M.S.: Sim, porque não tem todas as letras iguais.”</p> <p>“M.A.: Também, porque também tem letras.”</p> <p>“Lu.V.: Sim (...) Tem um "O", tem um "L" e tem um "A"”</p> <p>"LT3AP7"</p> <p>“F.T: Não (...) Porque não se lê com números.”</p> <p>“J.: Não porque tem um 3 e um 7”</p> <p>“V.: Não, porque tem números.”</p> <p>“S.:Não. Porque tem números.”</p> <p>“M.S.: Não. (...) Porque tem um 3”</p> <p>“Lu.V.: Não, porque tem um 3”</p> <p>"C"</p> <p>“D.T: Não. (...) Porque só tem uma letra.”</p> <p>“F.T: Não, porque só tem uma letra.”</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p>“J: Não pode porque só tem uma.”</p> <p>“L.: Não, só tem uma letra.”</p> <p>“M.S.: Não, porque tem só uma letra”</p> <p>“M.A.: Não, porque só tem uma letra.”</p>	
				Não reconhece	<p>"LLLLL"</p> <p>“LE.V.: Sim (...) Porque é do meu nome!”</p> <p>“V.: Sim, porque tem cinco "L's".”</p> <p>“S.D.: Sim, porque tem letras.”</p> <p>“M.: Sim (...) porque sim”</p> <p>“M.A.: Eu acho que dá, porque tem letras.”</p> <p>“Lu.V.: Sim (...) Porque são "L'S" do meu nome”</p> <p>"POTLAR"</p> <p>“LE.V.: Não, porque não é do meu nome.”</p> <p>"LT3AP7"</p> <p>“D.T : Esse pode ser, tem letras diferentes”</p> <p>“LE.V.: Sim, porque tá ai o "L" do meu nome.”</p> <p>“L.: Também dá para ler.”</p> <p>“S.D.: Tem números... Rita: E dá para ler? S.D.: Sim.”</p> <p>“M.: Sim (...) porque sim”</p> <p>“M.A.: Dá, porque tem letras e números.”</p>	19

					<p>"C" "LE.V.: É do meu pai. (...) Não. Não é do meu nome" "V.: Sim, porque é um "C"." "S.D.: Também só é uma letra, mas dá para ler" "M.: Sim (...) porque sim" "S.: Sim.(...)Tem uma letra." "Lu.V.: Pode, porque é um "C"</p>	
	<p>Aspetos conceptuais da linguagem escrita</p>	<p>Conceptualizações das crianças sobre linguagem escrita</p>	<p>Situações de escrita</p>	<p>Escreve no nível 1 (pré-silábico)</p>	<p>"Pato" "J.: (escreve "oiuo") (...) Rita: Então e se eu tapar aqui este? (tapo a primeira letra de pato) J.: Fica um pato adolescente." "LE.V.: (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)" "M.: (Recorre a símbolos)" "S: (Mistura letras e símbolos)" "M.A: Essa não sei escrever (Escreve FMAIRMF)"</p> <p>"Pata" "J.: (escreve "uiou)" "LE.V.: (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)"</p>	<p>27</p>

					<p>"M.: (Recorre a símbolos)"</p> <p>"S: (Mistura letras e símbolos)"</p> <p>"M.A: Eu acho que já sei (Escreve MARMFAIF)"</p> <p>"Patinho"</p> <p>"J.: (escreve "uoia")"</p> <p>"LE.V.: (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)"</p> <p>"M.: (Recorre a símbolos)"</p> <p>"S: (Mistura letras e símbolos)"</p> <p>"M.A: (Escreve FMRFIBAF)"</p> <p>"L.: (Escreve "AD")"</p> <p>"Elefante"</p> <p>"J.: (escreve ioua)"</p> <p>"LE.V.: (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)"</p> <p>"M.: (Recorre a símbolos)"</p> <p>"S: (Mistura letras e símbolos)"</p> <p>"M.A: (Escreve BMRIFBFA)"</p> <p>L.: (Escreve "ADADADA")"</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p>"Rato"</p> <p>"J.: (escreve auia)"</p> <p>"LE.V.: (Mistura letras com símbolos semelhantes a letras)"</p> <p>"M.: (Recorre a símbolos)"</p> <p>"S: (Mistura letras e símbolos)"</p> <p>"M.A: (Escreve MRIFARFB) Já está!"</p>	
				<p>Escreve no nível 2 (silábico)</p>	<p>"Pato"</p> <p>"Lu.V.: (Escreve NA)"</p> <p>"L.: É o "A"(escreve "A")</p> <p>Rita: E a segunda?</p> <p>L.: É um "E" (escreve "D")"</p> <p>"Pata"</p> <p>"Lu.V.: (Escreve ML)"</p> <p>"L.: (Escreve "AD")"</p> <p>"Patinho"</p> <p>"Lu.V.: (Escreve ACN)"</p> <p>"Elefante"</p> <p>"S.D.: É um "I", um "C" e um "I" (Escreve ICI) Falta</p>	9

				<p>a última (acrescenta "R")</p> <p>"Lu.V.: Elefante? (Escreve CMAL)"</p> <p>"Rato"</p> <p>"Lu.V.: (Escreve AL)"</p> <p>L.: (Escreve "AD")</p>	
			<p>Escreve no nível 3 (com fonetização)</p>	<p>"Pato"</p> <p>"D.T: É um "A porque pato é um "A" e tem um U (escreve AU)"</p> <p>"F.T: Não sei escrever bem, acho que é assim (escreve PAO)"</p> <p>"S.D.: Começa por "A" (Escreve AU)"</p> <p>"Pata"</p> <p>"D.T: Pata (escreve AA)"</p> <p>"F.T: (escreve PA)"</p> <p>"S.D.: Começa de novo por "A" (Escreve AA)"</p> <p>"Patinho"</p> <p>"D.T: (escreve AHU)"</p> <p>"F.T: Esse é mais difícil, Pa é o "P" Ti é o "T" e nho é "U" (escreve PTU)"</p> <p>"S.D.: (Escreve AIU)"</p>	<p>14</p>

					<p>"Elefante" "D.T: (escreve IEFE)" "F.T: (escreve LFT)"</p> <p>"Rato" "D.T: (escreve AU)" "F.T: (escreve RO)" "S.D.: (Escreve AU)"</p>	
				<p>Escreve no nível 4 (alfabético)</p>	<p>"Pato" "V.: (Escreve PATU)" "M.S.: (Escreve PATU)"</p> <p>"Pata" "V.:(Escreve PATA)" "M.S.: É o mesmo mas diferente (Escreve PTA)"</p> <p>"Patinho" "V.: Não Sei. (Escreve PATIU)" "M.S.: (Escreve PATIOU)"</p> <p>"Elefante" "V.: (Escreve ILIFAT)" "M.S.: (Escreve ELFAT)"</p> <p>"Rato"</p>	10

					"V.: (Escreve RATU)" "M.S.: (Escreve RATU)"	
--	--	--	--	--	--	--

VIII

Árvore categorial da entrevista realizada à educadora cooperante

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Unidade de registo	Frequência
Conceções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Papel do adulto	Intenções para a emergência da linguagem escrita	OCEPE	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar o vocabulário. - Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. - Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade). - Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica) - Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra) - Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática) - Identificar funções no uso da leitura e da escrita. - Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. 	11

				<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. - Aperceber-se do sentido direcional da escrita. - Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.” 	
		Organização do ambiente educativo	Rotina	<p>“Tudo o que vai acontecendo no dia a dia do ji vai contribuir para a apropriação do saber”</p> <p>“ambiente educativo como facilitador de diferentes aprendizagens está sempre presente”</p> <p>“se pertinente poderei “provocar” espaços/tempos para a escrita e leitura das crianças na rotina.”</p> <p>“explorando os sons das palavras, reproduzindo e recriando situações e acontecimentos, ilustração de registos escritos, elaboração de áreas vocabulares e chuvas de ideias, utilização de materiais de escrita na área da escrita (...) registo de palavras novas, utilização de títulos e legendas na exposição dos trabalhos das crianças, disponibilização dos nomes das crianças em letra de imprensa, registos realizados pela educadora de palavras ou títulos “</p> <p>“Projeto de leitura em família - Vai e Vem da leitura”</p>	5

			<p>Proporcionar momentos de comunicação</p>	<p>“Tento criar um clima de comunicação onde as crianças sintam que têm diferentes momentos onde se podem exprimir, se sintam escutadas e ao mesmo tempo pretendem ser momentos de aprendizagem”</p> <p>“Nas conversas em grande grupo, nas conversas individuais ou em pequeno grupo, na hora do conto, quando se leem os recados, quando se partilham os projetos”</p>	2
			<p>Hora do conto</p>	<p>“Se pertinente, diariamente existe a hora do conto na minha sala”</p> <p>“No fim da mesma existe uma conversa sobre a mesma, que será fomentada consoante o interesse e motivação do grupo de crianças”</p>	2
			<p>Áreas</p>	<p>“Quando estão nas diferentes áreas, são momentos únicos e que são ao mesmo tempo repletos de saber e aprendizagem”</p> <p>“Se necessário vou introduzindo elementos novos nas diferentes áreas, ou potenciando o que já existe”</p> <p>“Existe na sala a área da escrita”</p>	3

Anexo C. Análise dos dados da investigação

I

Tratamento dos dados da árvore categorial referente aos registos de observação

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Frequência	Frequência relativa (%)	
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Funcionalidade da linguagem escrita	Forma como as crianças percebem a utilização funcional da linguagem escrita	Compreender que escreve para que os outros possam ler	3	5,36%	
			Reconhecer a função de suportes de escrita	1	1,79%	
			Compreender que pode ler para obter determinada informação	1	1,79%	
		Forma como as crianças se apropriam a utilização funcional da linguagem escrita	Ler e/ou escrever por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional	14	25,00%	
			Escrever para depois recordar	2	3,57%	
	Aspetos figurativos da linguagem escrita	Conhecimento das crianças acerca das características formais da linguagem escrita	Compreender que a mesma palavra se escreve sempre da mesma forma	2	3,57%	
			Características formais do material de leitura	4	7,14%	
			Reconhecer letras	11	19,64%	
	Aspetos conceptuais da linguagem escrita	Conceptualizações das crianças sobre linguagem escrita	Fazer correspondência fonema grafema	5	8,93%	
			Escrever no nível 1 (pré-silábica)	4	7,14%	
			Escrever no nível 3 (com fonetização)	4	7,14%	
			Escrever no nível 4 (alfabético)	5	8,93%	
	Total				56	100,00%

Figura 1. Frequência relativa por unidade de contexto em função do nº de registos de observação

II

Tratamento dos dados da árvore categorial referente às entrevistas das crianças

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Nº total de respostas p/ unidade de contexto	Indicador	Frequência Absoluta	Proporção de respostas por unidade de contexto
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Funcionalidade da linguagem escrita	Forma como as crianças percebem a utilização funcional da linguagem escrita	Práticas de leitura e escrita	12	Perceciona	9	75,00%
					Não percebe	3	25,00%
			Suportes de escrita	60	Reconhece	27	45,00%
					Não reconhece	33	55,00%
		Forma como as crianças se apropriam a utilização funcional da linguagem escrita	Sentido e razão para a aprendizagem da leitura e da escrita	12	Atribui	8	66,67%
					Não atribui	4	33,33%
	Aspectos figurativos da linguagem escrita	Conhecimento das crianças acerca das características formais da linguagem escrita	Características formais do material de leitura	48	Reconhece	29	60,42%
					Não reconhece	19	39,58%
	Aspectos conceptuais da linguagem escrita	Conceptualizações das crianças sobre linguagem escrita	Situações de escrita	60	Escreve no nível 1 (pré-silábico)	27	45,00%
					Escreve no nível 2 (silábico)	9	15,00%
					Escreve no nível 3 (com fonetização)	14	23,33%
					Escreve no nível 4 (alfabético)	10	16,67%
Total						192	

Figura 2. Proporção por indicador em função do nº de respostas por unidade de contexto

III

Concepções das crianças que se aproximam e que se afastam das de um adulto alfabetizado

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Indicador	Frequência Absoluta
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Funcionalidade da linguagem escrita	Forma como as crianças percebem a utilização funcional da linguagem escrita	Práticas de leitura e escrita	Perceciona	9
			Suportes de escrita	Reconhece	27
		Forma como as crianças se apropriam a utilização funcional da linguagem escrita	Sentido e razão para a aprendizagem da leitura e da escrita	Atribui	8
	Aspectos figurativos da linguagem escrita	Conhecimento das crianças acerca das características formais da linguagem escrita	Características formais do material de leitura	Reconhece	29
Total					73
Total respostas					132
Frequência relativa total respostas					55%

Figura 3. Concepções das crianças que se aproximam das de um adulto alfabetizado

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Indicador	Frequência Absoluta
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Funcionalidade da linguagem escrita	Forma como as crianças percebem a utilização funcional da linguagem escrita	Práticas de leitura e escrita	Não percebe	3
			Suportes de escrita	Não reconhece	33
		Forma como as crianças se apropriam a utilização funcional da linguagem escrita	Sentido e razão para a aprendizagem da leitura e da escrita	Não atribui	4
	Aspectos figurativos da linguagem escrita	Conhecimento das crianças acerca das características formais da linguagem escrita	Características formais do material de leitura	Não reconhece	19
Total					59
Total respostas					132
Frequência relativa total respostas					45%

Figura 4. Concepções das crianças que se afastam das de um adulto alfabetizado

IV

Comparação da categoria *funcionalidade da linguagem escrita* nas duas fontes

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Nº total de respostas p/ unidade de contexto	Indicador	Frequência Absoluta	Proporção de respostas por unidade de contexto
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Funcionalidade da linguagem escrita	Forma como as crianças percebem a utilização funcional da linguagem escrita	Práticas de leitura e escrita	12	Perceciona	9	75,00%
			Suportes de escrita	60	Reconhece	27	45,00%
		Forma como as crianças se apropriam a utilização funcional da linguagem escrita	Sentido e razão para a aprendizagem da leitura e da escrita	12	Atribui	8	66,67%
						44	

Figura 5. Dados para a categoria funcionalidade da linguagem escrita referentes às entrevistas das crianças

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Frequência Absoluta	Frequência relativa em relação ao total de registos de observação (%)	% total por subcategoria
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Funcionalidade da linguagem escrita	Forma como as crianças percebem a utilização funcional da linguagem escrita	Compreende que escreve para que os outros possam ler	3	5,36%	8,93%
			Reconhece a função de suportes de escrita	1	1,79%	
			Compreende que pode ler para obter determinada informação	1	1,79%	
		Forma como as crianças se apropriam a utilização funcional da linguagem escrita	Lê e/ou escreve por iniciativa própria, ainda que não de forma convencional	14	25,00%	28,57%
			Escreve para depois recordar	2	3,57%	
Total de registos nesta categoria				21	37,50%	37,50%
Total registos de observação				56		

Figura 6. Dados para a categoria funcionalidade da linguagem escrita referentes aos registos de observação

V

Comparação da categoria *aspectos figurativos da linguagem escrita* nas duas fontes

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Nº total de respostas p/ unidade de contexto	Indicador	Frequência Absoluta	Proporção de respostas por unidade de contexto
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Aspectos figurativos da linguagem escrita	Conhecimento das crianças acerca das características formais da linguagem escrita	Características formais do material de leitura	48	Reconhece	29	60,42%
Total							29

Figura 7. Dados para a categoria *aspectos figurativos da linguagem escrita* referentes às entrevistas das crianças

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Frequência	Frequência relativa (%)
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Aspectos figurativos da linguagem escrita	Conhecimento das crianças acerca das características formais da linguagem escrita	Compreende que a mesma palavra se escreve sempre da mesma forma	2	3,57%
			Características formais do material de leitura	4	7,14%
			Reconhece letras	11	19,64%
Total				17	30,36%
Total registos de observação				56	

Figura 8. Dados para a categoria *aspectos figurativos da linguagem escrita* referentes aos registos de observação

VI

Comparação da categoria aspetos conceptuais da linguagem escrita nas duas fontes

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Nº total de respostas p/ unidade de contexto	Indicador	Frequência Absoluta	Proporção de respostas por unidade de contexto
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Aspetos conceptuais da linguagem escrita	Conceptualizações das crianças sobre linguagem escrita	Situações de escrita	60	Escreve no nível 1 (pré-silábico)	27	45,00%
					Escreve no nível 2 (silábico)	9	15,00%
					Escreve no nível 3 (com fonetização)	14	23,33%
					Escreve no nível 4 (alfabético)	10	16,67%
Total						60	

Figura 9. Dados para a categoria aspetos conceptuais da linguagem escrita referentes às entrevistas

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de contexto	Frequência	Frequência relativa (%)
Concepções precoces das crianças em relação à linguagem escrita	Aspetos conceptuais da linguagem escrita	Conceptualizações das crianças sobre linguagem escrita	Fazer correspondência fonema grafema	5	8,93%
			Escrever no nível 1 (pré-silábica)	4	7,14%
			Escrever no nível 3 (com fonetização)	4	7,14%
			Escrever no nível 4 (alfabético)	5	8,93%
Total				18	32,14%
Total registos de observação				56	

Figura 10. Dados para a categoria aspetos conceptuais da linguagem escrita referentes aos registos de observação

Nível evolutivo	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Pré-silábico	31	42,47%
Silábico	9	12,33%
Com fonetização	18	24,66%
Alfabético	15	20,55%
Total	73	100,00%

Figura 11. Nível evolutivo da escrita das crianças, junção dos dados das duas fontes